



## **ANÁLISE DA POSIÇÃO DOS ATIVOS DE AGOSTO/2018**

(extraído da Ata da 90ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos)

### **Cenário Econômico**

Agosto assistiu ao recrudescimento de turbulências no mercado financeiro, alimentado por um cenário de tensão que combina incertezas internacionais com insegurança eleitoral, no âmbito doméstico. Lá fora, além de novos episódios na guerra comercial entre EUA e China, a crise cambial na Turquia, em decorrência da escalada do endividamento do país, e também os tropeços da Argentina, que teve de elevar seus juros ao nível de 60% ao ano, o mais alto do planeta, ajudaram a alimentar a apreensão nos mercados. Aqui, tanto a arrancada do dólar, saindo de R\$ 3,70 para 4,20 o que representou um aumento 8,5% no mês, quanto a queda das ações foram influenciadas em boa medida pelo sentimento de dúvidas e especulações do mercado com o desfecho das eleições presidenciais.

### **Acompanhamento da rentabilidade**

Em razão desse cenário de incerteza o mercado retraiu novamente provocando uma perda nos investimentos no mês de -0,28%. Com isso a meta atuarial (INPC + 6%) aumentou para 6,92% enquanto a rentabilidade da carteira do Ipamv recuou para 2,82%. O destaque negativo do mês ficou por conta dos fundos de renda fixa que perderam -2,00%, quanto os fundos de renda variável perderam -0,13%.

### **Riscos**

Todos os fundos no final de agosto/18 estão dentro do limite de VaR (medida de probabilidade de perda de determinada aplicação em diversos cenários da economia) definidos na Política de Investimentos para o segmento, ou seja, de 5% para a renda fixa e de 20% para a renda variável.



### **Aderência das alocações**

Apesar da migração efetuada neste mês de valores excedentes ao limite de alocação permitido para os fundos FI Banestes Institucional e Banestes FI Previdenciário, este último ainda permaneceu ao final do mês um pouco acima do limite máximo definido na Resolução CMN nº 4.604/2018 que é de 15% do PL do Fundo. Não havendo, por enquanto, razão para se preocupar, pois estamos dentro do prazo legal para fazer as adequações, a qual será corrigida no mês de setembro/18 para o devido enquadramento total. Quanto a aderência do percentual investido em relação à Política de Investimentos, estes estão dentro da margem mínima ou máxima de alocação, portanto, totalmente adequada à Política de Investimento e a legislação vigente.